



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Sábado, 28 de Dezembro de 2024 | Ano V, n.º 363 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

MASSACRE NA CADEIA CENTRAL:

## Mais de 100 Prisioneiros Executados pelas Forças de Segurança

- O Comandante-Geral da Polícia, Bernardino Rafael, informou que, durante a operação de fuga em massa da Cadeia Central de Maputo, 33 reclusos foram mortos.



Este número refere-se às vítimas atingidas durante a operação que, segundo o próprio Comandante-Geral, teve início dentro da penitenciária e não foi architectada externamente. Dos foragidos, uma parte foi recapturada pelas forças de segurança. Após a recaptura, esses prisioneiros

foram levados para uma sala dentro da penitenciária, onde ocorreu um massacre. Pouco mais de 100 prisioneiros recapturados foram executados pelo Grupo de Operações Especiais (GOE), uma subunidade da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) e por outras forças de defesa e segurança.

## O somatório do número total de mortes confirmadas ultrapassa 130 prisioneiros, evidenciando a brutalidade e gravidade das acções empreendidas pelas forças de segurança.

### O Início da Fuga

Os reclusos tomaram posse de duas armas AKM pertencentes à Guarda Penitenciária e fizeram dois agentes penitenciários reféns. Quando a polícia chegou e iniciou os disparos, os prisioneiros usaram os reféns como escudos, exibindo-os para forçar a interrupção dos disparos. Nesse momento, os reclusos iniciaram uma fuga em massa, com mais de dois mil prisioneiros escapando da cadeia. Dados preliminares indicam que cerca de 300 reclusos permaneceram detidos.

### Ação da Polícia e Recuperação dos Reclusos

As forças de segurança, incluindo o GOE, os militares, a UI e a Polícia de Protecção, realizaram acções de busca e conseguiram recapturar mais de 300 prisioneiros fugitivos.

### O Massacre

Após a recaptura, esses prisioneiros foram levados para uma sala dentro da penitenciária. Foi nesse momento, entre a noite de 25 de Dezembro e a madrugada de 26 de Dezembro, que teve início o massacre. Pouco mais de 100 prisioneiros recapturados foram executados pela GOE e pela UIR, dentro da própria penitenciária.

### Impacto nas Famílias

Quando as famílias chegaram à penitenciária levando comida aos seus parentes detidos, foram instruídas a ir ao Hospital Central. Lá, algumas encontraram os seus familiares feridos, enquanto outras foram direccionadas à morgue, onde muitos corpos permanecem sem identificação. As morgues de Maputo e Tsalala estão abarrotadas de cadáveres, a maior parte deles relacionada ao massacre da Cadeia Central de Maputo.

## Conclusão

Portanto, são mais de 130 as vítimas da tragédia ocorrida na Cadeia Central e na Cadeia de Máxima Segurança, vulgo B.O, em Maputo. Este episódio expõe de forma contundente a gravidade das violações de direitos humanos e a brutalidade sistemática empregada pelas forças de segurança durante e após a fuga em massa.

O número de mortos pode ainda aumentar, já que muitos dos feridos não estão a receber assistência médica adequada, agravando ainda mais o impacto desta tragédia. As famílias das vítimas enfrentam um cenário de dor profunda, incertezas sobre o destino dos seus entes queridos e uma busca por respostas em meio ao silêncio das instituições do Estado. Nesse sentido, é imperativo que investigações independentes sejam conduzidas e os autores da matança sejam responsabilizados.



*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

